



Resultados do 4T10 e do ano de 2010

Fleury ON

(Bovespa FLRY3; Bloomberg FLRY3 BZ; Thomson FLRY3-BR)

Total de Ações (24/02/2011)

131.298.550 ações

Total de Ações Diluídas (24/02/2011)

131.851.175 ações

Free float (10/11/2010)

48.930.31 ações (37,2%)

Preço da Ação em 30/12/2010

R\$ 26,65/ação

Valor de Mercado (30/12/2010)

R\$ 3.499 milhões

Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2010)

R\$ 543 milhões

Relações com Investidores

Fábio Marchiori

Diretor Executivo de Finanças e de RI

João Patah

Gerente de RI

Tel. +55 11 5014-7413

ri@fleury.com.br

www.fleury.com.br/ri

Teleconferências

25 de Fevereiro de 2011

Português

13:00 PM (11:00 AM EST)

Inglês

11:30 AM (09:30 AM EST)

Telefones:

Participantes no Brasil:
+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:
(+1) 888-700-0802

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Senha: Fleury

Webcast: www.fleury.com.br/ri

CRESCIMENTO ORGÂNICO ATINGE 11,8% NO 4T10 (9,2% EM 2010). A MARGEM BRUTA CRESCE 182 bps NO 4T10 PARA 39,1% (+43 bps EM 2010 PARA 41,8%)¹. EBITDA CRESCE 5,7% PARA R\$ 43,3 MILHÕES NO 4T10 (12,4% PARA R\$ 202 MILHÕES EM 2010). LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 53,2% PARA R\$ 30,8 MILHÕES NO 4T10, 14,1% DE MARGEM SOBRE A RECEITA LÍQUIDA (CRESCIMENTO DE 56,0% PARA R\$ 131 MILHÕES EM 2010, 15,0% DE MARGEM SOBRE A RECEITA LÍQUIDA).

O GRUPO FLEURY CONQUISTA O PRÊMIO IBGC² 2010 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (EMPRESAS LISTADAS).

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010 - O Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3), anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2010 (4T10). As informações Financeiras e Operacionais contidas neste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com a Lei das S.A 11.638/07 e os princípios contábeis vigentes no Brasil em 31 de dezembro de 2009. Alterações ocasionadas pela adoção do IFRS e CPCs são comentados ao final deste documento.

Todos os números são comparados ao 4T09 (e 2009) exceto quando especificado diferentemente.

Destaques Financeiros

A receita Bruta aumentou 7,8% para R\$ 233 milhões (13,9% para R\$935 milhões em 2010); o crescimento orgânico atingiu 11,8% (9,2%).

- **Unidades de Atendimento** – A receita cresceu 5,7% para R\$ 193 milhões (13,3% para R\$ 786 milhões), impulsionado por **Crescimento Orgânico** de 8,7% (6,9% 2010) – e aquisições (sem impacto no 4T10, apenas 2010).
- **Operações em Hospitais** - A receita cresceu 54,6% para R\$ 25,7 milhões (48,4% para R\$ 92,2 milhões). O aumento da relevância desta linha de negócio é devido ao seu **crescimento orgânico** consistente – 38,6% (26,3% 2010) –, combinado com a contribuição das aquisições recentes (incluindo “DI”, no 2T10).
- **Laboratório de Referência** – A receita diminuiu 21,7% para R\$ 8,8 milhões (14,4% para R\$ 37,9 milhões).
- **Medicina Preventiva** (excluindo Fleury Hospital-Dia) - **O crescimento da receita foi de 36,8% (48,0%)**. Redução de 4,0% (7,8% 2010) incluindo FHD.

Lucro Bruto atingiu R\$ 85,2 milhões (R\$ 364 milhões), 39,1% (41,8%) de margem sobre Receita Líquida, o que representa uma melhoria de 182 bps (43 bps).

EBITDA atingiu R\$ 43,3 milhões (R\$ 202 milhões), 19,9% (23,1%) de margem sobre Receita Líquida. Removendo o impacto de eventos não recorrentes em 2009 e 2010, o EBITDA aumenta 54,8% para R\$ 48,3 milhões (24,8% para R\$ 206 milhões); a margem EBITDA ajustada atinge 22,2% (23,5%).

Lucro Líquido cresceu 53,2% para R\$ 30,8 milhões (56% para R\$ 131 milhões).

Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 113 milhões em 2010 foi suficiente para suportar todo o Capex e pagamento das parcelas de aquisições anteriores.

¹ Definição de Crescimento Orgânico da Receita: Exclui o impacto da racionalização do portfólio do Laboratório de Referência e das atividades de Pesquisa Clínica, descontinuidade do Fleury Hospital-Dia, resultados do Weinmann/Faillace do 1Q10 ao 3Q10 e resultados do DI em 2010. Adicionalmente, a receita de Weinmann/Faillace no 4T10 foi ajustada para excluir os números de Setembro 09 (que foram contabilizados em Outubro 09)

² IBGC é o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Indicadores Financeiros

R\$ milhões	4T10	4T09	△	3T10	△
Receita Bruta	232,6	215,7	7,8%	248,5	-6,4%
Receita Líquida	217,8	202,5	7,5%	232,0	-6,2%
Lucro Bruto	85,2	75,5	12,8%	102,0	-16,5%
EBITDA	43,3	41,0	5,7%	60,0	-27,9%
Lucro Líquido	30,8	20,1	53,2%	44,6	-31,1%
Total de Ações (milhões)	131,3	126,2		131,3	
Total de Ações Diluídas(milhões)	131,9	126,2		131,9	
Margem Bruta %	39,1%	37,3%	182 bps.	44,0%	(484) bps
Margem EBITDA %	19,9%	20,2%	(34) bps	25,9%	(599) bps
Taxa efetiva (IR/CS)	2,8%	9,0%	621 bps	17,4%	1.465 bps
Lucro Líquido %	14,1%	9,9%	421 bps	19,2%	(510) bps
P/E	26,8	27,7		23,0	
EV / EBITDA (LTM)	15,1	10,7		11,5	
ROE (LTM)	12,8%	9,9%		11,8%	
ROIC (LTM)	20,0%	22,4%		22,7%	

Destaques operacionais

- Em seu primeiro ano como companhia aberta, **o Grupo Fleury conquistou o prêmio IBGC de Governança Corporativa (categoria “Empresas Listadas”)**. Este prêmio, que é concedido a uma empresa a cada ano (dentro mais de 400 empresas listadas), reconhece a empresa que apresenta o sistema interno mais avançado de disseminação de cultura de transparência e divulgação, enfatiza a equidade entre os sócios e demonstra a importância e o valor da governança e da responsabilidade corporativa. O Grupo Fleury já havia conquistado o prêmio em 2007, antes de se tornar uma empresa aberta (categoria “Empresas não listadas”).
- Um MoU para a aquisição de ativos de Medicina Diagnóstica do Labs D’Or** foi assinado em dezembro. Considerado estratégico, quando este negócio for concluído reforçará a presença do Grupo Fleury no estado do Rio de Janeiro, adicionando 56 Unidades de Atendimento à sua rede (com serviços de imagem abrangentes) enquanto também fortalecerá as Operações em Hospitais, através da aliança estratégica com (os atuais) 19 hospitais da Rede D’Or.

Eventos Subsequentes

- Assinatura de instrumento para a aquisição de 100% do Diagnoson, companhia referência na realização de diagnósticos por imagem no Estado da Bahia. A conclusão da transação está prevista para ocorrer até o fim de maio de 2011, após o desmembramento de ativos da Diagnoson. No acumulado dos 12 meses finalizados em Setembro de 2010, Diagnoson gerou Receita Bruta de R\$ 26,0 milhões e EBITDA de R\$ 7,2 milhões (30.0% de margem sobre a receita líquida). O valor total da aquisição é de R\$ 53,2 milhões.

Cenário Econômico e Setor

Produto Interno Bruto

- A economia apresentou uma performance notavelmente positiva em 2010, expandindo 7,8% (estimado). A expectativa para 2011 também é positiva.**

- Expectativas de mercado para 2011 (Fontes: Relatório Focus (BCB) e consenso de analistas na Bloomberg):

- Inflação: IPCA = 5,6% / IGP-M = 5,9%
- R\$ / USD: 1,75 (final do ano)
- SELIC: 12,25% a.a. (final do ano)
- Crescimento Real do PIB: 4,5%
- Desemprego: 5,3%
- Novos empregos: 1,4 milhão

- A inflação tornou-se uma preocupação durante os últimos meses, porém o Governo já tomou as medidas necessárias - aumentou a taxa básica de juros e anunciou iniciativas para reduzir o gasto público. Além disso, as reservas cambiais estão em um nível confortável (acima de USD 300 bilhões), o que permitiria um aumento no nível de importações de modo a reduzir a lacuna da demanda.

Emprego:

Durante 2010 um total de 2,5 milhões de empregos foram criados, bem distribuídos entre os diferentes setores da economia. Abaixo, os números das regiões macroeconômicas em que o Grupo Fleury está presente:

São Paulo (cidade)	: 416 mil
Rio de Janeiro (cidade)	: 161 mil
Porto Alegre	: 83 mil
Curitiba	: 67 mil
Recife	: 86 mil
Salvador	: 66 mil
Distrito Federal	: 37 mil

Setor:

Números recentes divulgados pela ANS revelam que o setor de seguros atingiu um total de 44,8 milhões beneficiários de planos de saúde privados (final de Setembro de 2010), um aumento de 8,3% em relação a 2009. Os planos de saúde corporativos continuam sendo os principais responsáveis pelo aumento no número de beneficiários.

Desempenho Financeiro

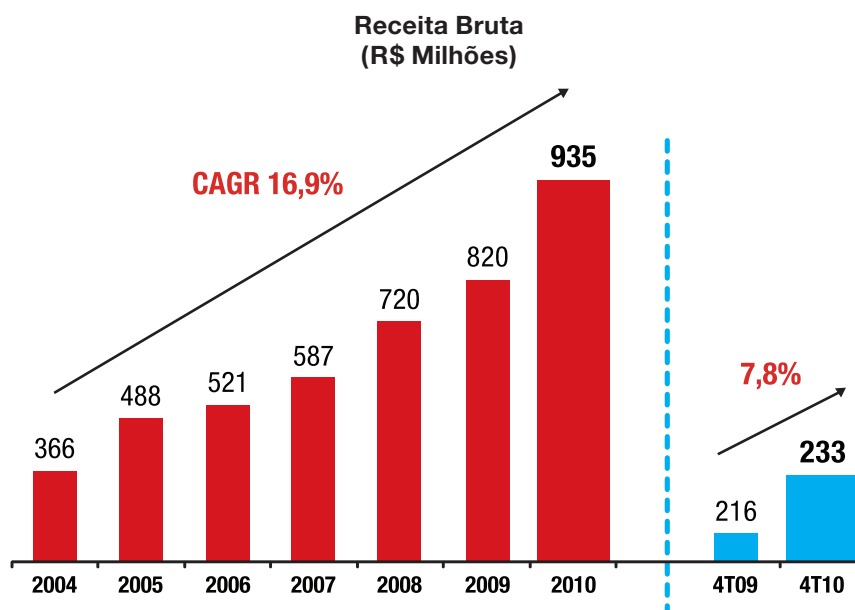
Receita Bruta

Repetindo o desempenho de 2009, a Receita Bruta do Grupo Fleury cresceu 13,9% em 2010 atingindo R\$ 935 milhões. Isto representa R\$ 100 milhões adicionais na Receita Líquida.

Como mencionado anteriormente, o crescimento orgânico foi de 11,8% no 4T10 e 9,2% em 2010. Esta taxa constantemente alta é o resultado de uma estratégia de diversificação de longo prazo aliada à excelência no desempenho operacional.

Tão importante quanto a taxa de crescimento reportada, é o fato de que o crescimento de diagnósticos está distribuído entre as Unidades de Atendimento e acelerando em Operações Hospitalares.

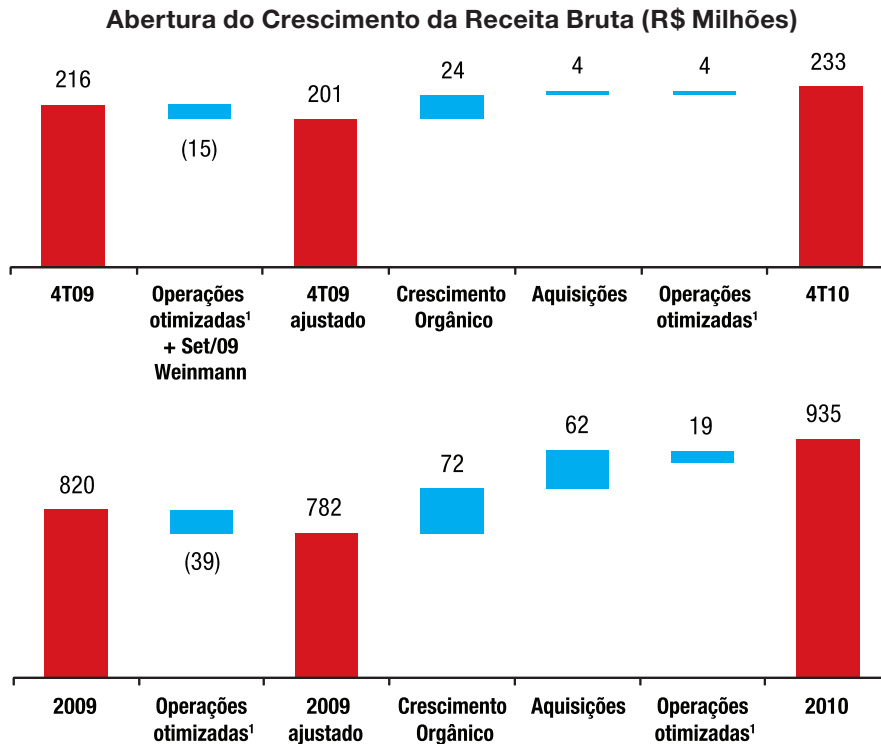
Em Medicina Preventiva, continuamos a reforçar a liderança em Check-ups enquanto promovemos um promissor novo negócio, Gestão de Doenças Crônicas.



O crescimento orgânico foi composto por:

- (i) Expansão em Serviços de Imagem, possibilitado pela contínua otimização de nossa rede e pelo avanço na oferta de serviços integrados;
- (ii) Inovação em exames e procedimentos de alta complexidade;
- (iii) Desenvolvimento das operações de Diagnósticos em Hospitais, que já representa 11,1% da Receita do Grupo;
- (iv) Bom desempenho dos serviços de Medicina Preventiva - Gestão de Doenças Crônicas, Check-ups e Promoção de Saúde.

Ao mesmo tempo, o Grupo continua buscando aquisições estratégicas a fim de aumentar sua base de conhecimento, presença geográfica e diversificação de serviços, alavancando futuras oportunidades de crescimento orgânico.



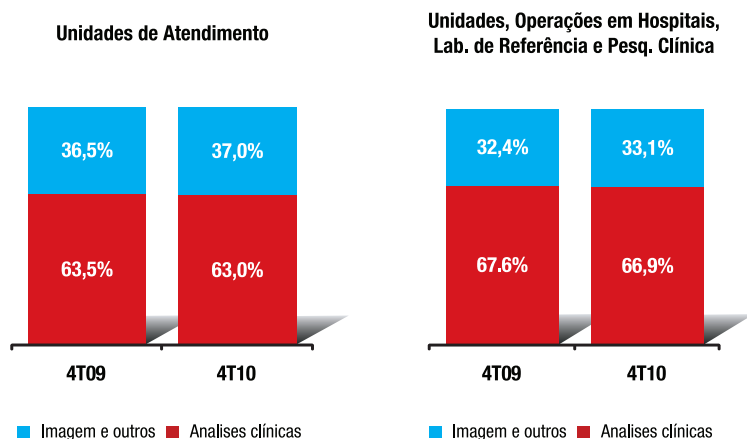
1- Operações otimizadas incluem Laboratório de Referência racionalizado, Pesquisa Clínica e Hospital Dia.

A Receita por fonte pagadora permaneceu relativamente estável, conforme segue:

- Operadoras de planos de saúde são responsáveis por 71% da Receita;
- Clientes privados somam 15% da Receita;
- Hospitais, outros laboratórios e empresas são responsáveis por 14% da Receita.

Analisando a receita por tipo de exame, notamos que a Receita de Imagem e Outras Especialidades aumentou 12,4% (14,9%), principalmente impulsionado por crescimento orgânico; complementarmente, Análises Clínicas cresceu 7,0% (14,9%), impulsionado por Operações em Hospitais e pela aquisição de Weinmann / Faillace.

Abertura da Receita por tipo de Exame (%)



Abertura da Receita Bruta por Linha de Negócio

	4T 10		4QT09		△
	R\$ milhões	% GR	R\$ milhões	% GR	
Unidades de Atendimento	192,5	82,8%	182,1	84,4%	5,7%
Operações em Hospitais	25,7	11,1%	16,7	7,7%	54,6%
Laboratório de Referência e Pesquisas Clínicas	8,8	3,8%	11,2	5,2%	-21,7%
Laboratório de Referência	8,1	3,5%	9,3	4,3%	-12,7%
Pesquisas Clínicas	0,7	0,3%	2,0	0,9%	-64,3%
Medicina Preventiva	5,5	2,4%	5,7	2,7%	-4,0%
Medicina Preventiva (EX-FHD)	5,5	2,4%	4,0	1,9%	36,8%
Fleury Hospital-Dia (FHD)	0,0	0,0%	1,7	0,8%	-100,0%

Desempenho das Linhas de Negócio

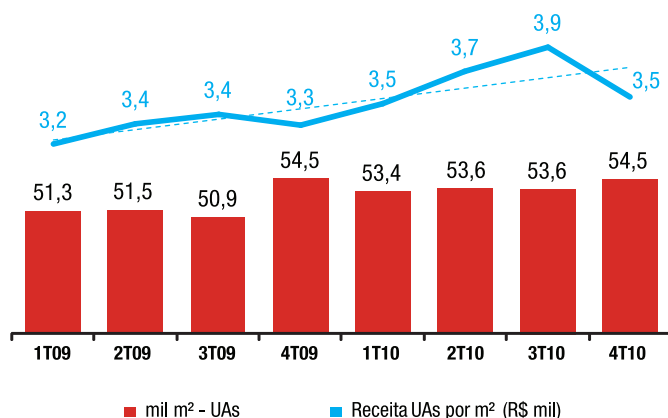
Unidades de Atendimento

A taxa de crescimento das Unidades de Atendimento atingiu 5,7%, totalizando R\$ 193 milhões (13,3% para R\$ 786 milhões); ao excluir o efeito contábil de Weinmann, o crescimento é de 8,7% no 4T10.

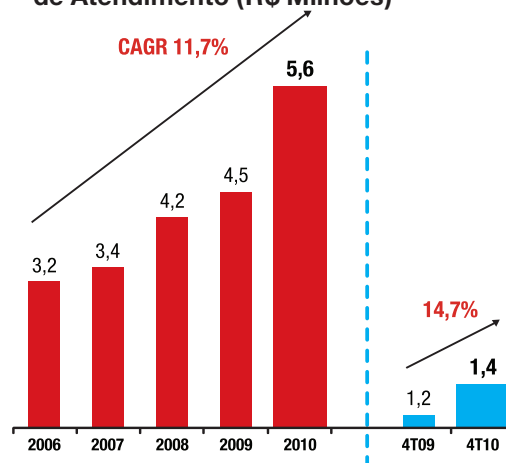
A Receita Média por metro quadrado cresceu 6,0% para R\$ 3,5k, como resultado da expansão do portfólio de serviços, otimização da rede e do crescimento da utilização da capacidade. A Receita Média por UA cresceu 14,7%.

A área total das Unidades de Atendimento atingiu 54,5k m² após a adição de 810 m².

Receita Bruta por metro quadrado (R\$ mil) e total de metros quadrados (mil)



Receita bruta média por Unidade de Atendimento (R\$ Milhões)



No conceito “same store sales” (que considera apenas UAs abertas durante os períodos comparativos) o crescimento foi de 9% (4T10 e 2010), outro indicador de desempenho que reflete a otimização da rede e o incremento da oferta de Serviços de Imagem.

Operações em Hospitais

O Grupo Fleury continua a expandir suas Operações em Hospitais. A Receita atingiu R\$ 25,7 milhões (R\$ 92,2 milhões), um aumento de 54,6% (48,4% 2010); ao excluir o efeito contábil de Weinmann, o crescimento é de 60,9% no 4T10.

Assim como na linha de negócio Unidades de Atendimento, tanto o crescimento orgânico quanto aquisições têm papéis importantes neste resultado de sucesso:

- Crescimento orgânico: o aumento da demanda nas Instituições Médicas de destaque onde o Grupo Fleury é responsável pelas operações diagnósticas, assim como os contratos recentes, estão impulsionando este negócio. Devido às características inerentes ao ambiente hospitalar, a entrega rápida e precisa de diagnósticos integrados é um diferenciador indiscutível. Como consequência, detectamos aumento significativo do volume e enobrecimento do mix.
- Aquisições: Enquanto Weinmann trouxe 2 hospitais líderes do Rio Grande do Sul para o portfólio de clientes do Grupo, a aquisição do “Di” incrementou ainda mais o escopo da aliança do Grupo com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz em São Paulo.

Laboratório de Referência e Pesquisa Clínica

Laboratório de Referência atingiu R\$ 8,1 milhões no trimestre, queda de 12,7%. Conforme mencionado anteriormente, há 2 fatores que causam distorções na análise do resultado desta linha de negócio: os efeitos da contabilização de Weinmann e a racionalização do portfólio (concluída no fim de 2009). Sem estes efeitos, a evolução da receita é positiva, o que leva o Grupo a afirmar que estas difíceis decisões foram as apropriadas considerando as condições do ambiente de negócios atual. Adicionalmente, novos contratos assinados no final do trimestre adicionarão mais de R\$ 1 milhão por ano de receita a esta linha de negócio já em 2011.

O serviço de Pesquisa Clínica totalizou R\$ 0,7 milhão no 4T10, um recuo frente aos R\$ 2,0 milhões do 4T09 devido à sua já mencionada progressiva descontinuidade.

Medicina Preventiva

Esta linha de negócios compreende os serviços de Check-up, Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas. A receita (excluindo o impacto da descontinuidade do Fleury Hospital-Dia) aumentou 36,8% para R\$ 5.5 milhões, que representa 2,4% da Receita do Grupo (1,9% no 4T09). Da mesma maneira, a Receita Bruta de 2010 cresceu 48,0% para R\$ 18,6 milhões

- Receita de Check-ups aumentou 12,7% (23,9%);
- Receita de Promoção de Saúde cresceu 36,0% (28,0%);
- O serviço de Gestão de Doenças Crônicas atingiu 29,2 mil vidas autorizadas e continua a desenvolver relacionamentos com novos beneficiários. A Receita de 2010 atingiu R\$ 3.6 milhões.

Ao incluir os números do Fleury Hospital-Dia, cuja atividade foi suspensa a partir do 4T09 (R\$ 1.7 milhão em receita no 4T09), a receita recuou 4.0%

Impostos e Cancelamentos

A taxa de impostos sobre receita ficou estável em 5,7%.

Cancelamentos somaram R\$ 1,5 milhão, 0,6% da Receita Bruta, impactado por provisões para cancelamentos, que agora (desde o 2T10) são deduzidos da Receita Bruta ao invés de serem incluídos como outras despesas operacionais. Os cancelamentos acumulados em 2010 representaram 1,0% da Receita Bruta.

Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada somou R\$ 218 milhões, aumento de 7,5% (R\$ 872, aumento de 13,2%).

Ajustando o critério de contabilização nas deduções da Receita Bruta, (como mencionado acima), a Receita Bruta teria aumentado em 7,8% YoY (14,0% em 2010).

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados compreendem principalmente os custos com pessoal, remuneração médica, materiais, manutenção de equipamentos e despesas gerais com instalações, incorridas pelo Grupo para realização dos exames de análises clínicas e procedimentos de diagnóstico por imagem e outras especialidades em nossas Unidades de Atendimento e Hospitais, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center)

O custo com serviços prestados totalizou R\$133 milhões, 4,4% acima de 4T09 (R\$ 507 milhões em 2010, crescimento de 12,3% YoY. Este custo representa 60,9% da Receita Líquida (comparado a 62,7% no 4T09), uma melhoria possível principalmente devido à diluição de custos fixos e negociações com fornecedores.

Destaques:

- I. Pessoal e Serviços Médicos são o principal custo do Grupo, reflexo da alta qualificação de nossos profissionais (entre os quais 632 médicos) e da relevância dos serviços de alto valor agregado. No 4T10 esta linha de custos representou 31,8% da receita líquida (29,8% em 2010), um aumento de 182 *basis points* sobre o 4T09. Este aumento foi devido a uma despesa com benefícios não recorrente (R\$ 4,3 milhões, que representa 200bps).
- II. Materiais e terceirizações representaram 11,6% da receita líquida (11,1% 2010), uma diluição de 209 *basis points* sobre o 4T09. Ganhos de eficiência foram alcançados através da integração de áreas técnicas, unificação de centros de processamento em São Paulo (concluída no 1T10) e melhores negociações;
- III. Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos representaram 11,7% da receita líquida (mesmo nível de 2010), uma diluição de 276 *basis points* sobre 4T09. A contínua otimização das UAs e expansão da receita média por metro quadrado representam fatores importantes de diluição para esta linha de custo;
- IV. Gastos gerais representaram 5,8% da receita líquida (5,6% em 2010), um aumento de 121 *basis points* sobre 4T09.

O Custo dos Serviços Prestados no 4T10 comparado ao trimestre anterior, assim como 2010 comparado a 2009, são mostrados abaixo:

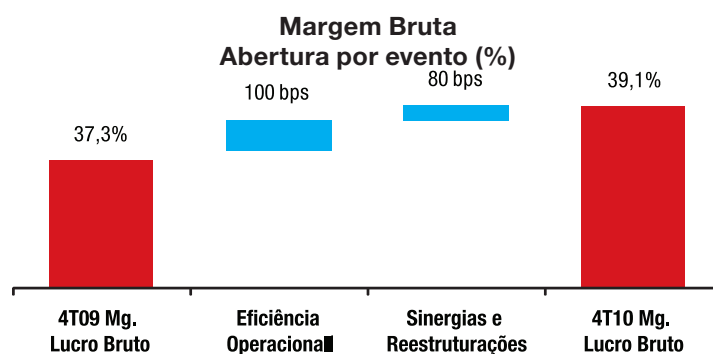
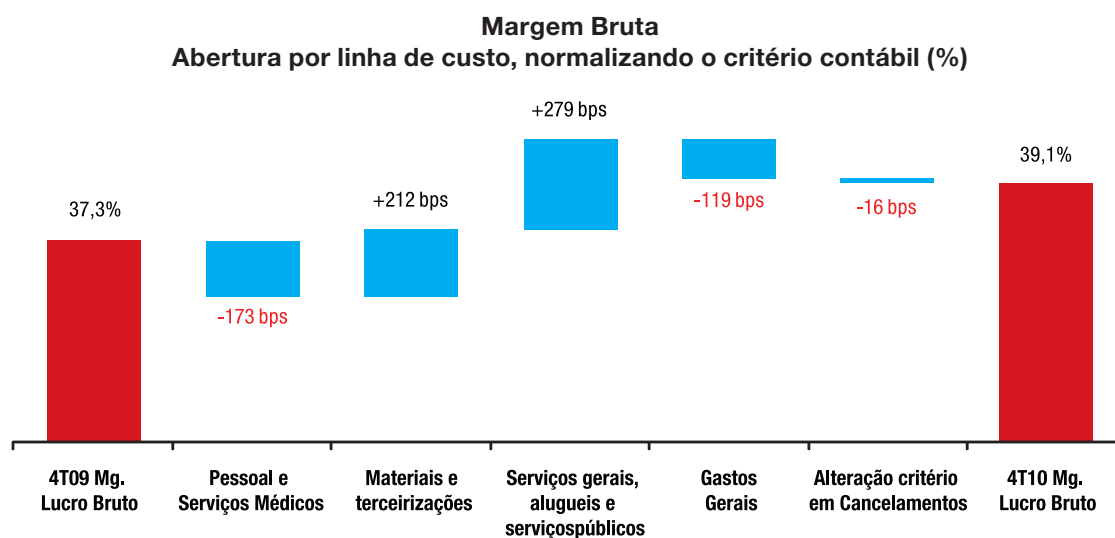
	4T10			4T09		3Q10	
	R\$milhões	% Receita Líquida		R\$milhões	% Receita Líquida	R\$milhões	% Receita Líquida
		Crítério atual ¹	Crítério Anterior				
Pessoal e Serviços Médicos	69,2	31,8%	31,6%	60,7	30,0%	65,5	28,2%
Materiais e terceirizações	25,2	11,6%	11,5%	27,7	13,7%	25,9	11,2%
Serviços gerais, alugueis e serviços públicos	25,5	11,7%	11,7%	29,3	14,5%	25,9	11,2%
Gastos Gerais	12,7	5,8%	5,8%	9,3	4,6%	12,7	5,5%
Custos dos Serviços Prestados	132,6	60,9%	60,6%	127,0	62,7%	130,1	56,0%

	2010			2009	
	R\$milhões	% Receita Líquida		R\$milhões	% Receita Líquida
		Crítério atual ¹	Crítério anterior		
Pessoal e Serviços Médicos	259,5	29,8%	29,6%	215,9	28,0%
Materiais e terceirizações	96,6	11,1%	11,0%	98,4	12,8%
Serviços gerais, alugueis e serviços públicos	102,2	11,7%	11,6%	104,2	13,5%
Gastos Gerais	49,1	5,6%	5,6%	33,2	4,3%
Custos dos Serviços Prestados	507,4	58,2%	57,8%	451,7	58,7%

1- Mudança de critério contábil implementada no 2T10, as provisões para cancelamentos são agora deduzidas da Receita Bruta ao invés de inclusas em Outras Despesas.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 4T10 atingiu R\$85,2 milhões, aumento de 12,8% sobre 4T09 e 39,1% da Receita Líquida (aumento de 182 *basis points*). Em 2010, o lucro bruto atingiu R\$ 364,2 milhões, 41,8% da Receita Líquida (melhoria de 43 *basis points*).



Despesas Operacionais

Despesas Gerais e Administrativas - Despesas gerais e administrativas, excluindo-se as provisões para o Programa de Participação de Resultados (PPR) e Depreciações, somaram R\$40,5 milhões, representando 18,6% da Receita Líquida, uma diluição de 199 *basis points* comparado a 20,6% in 4T09 (17,7% da Receita Líquida em 2010 comparado a 18,2% em 2009).

As provisões para o Programa de Participação de Resultados somaram R\$1,1 milhão.

Depreciação totalizou R\$ 9,1 milhões (R\$ 32,1 milhões em 2010), contra R\$ 7,3 milhões no 4T09 (R\$ 30,9 milhões em 2009).

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas - Outras receitas operacionais somaram R\$ 3,4 milhões (líquida).;

Provisão de Contingências - A provisão de contingências somou R\$ 3,8 milhões.

	4T10		4T09		3T10	
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida
Despesas Gerais e Administrativas	40,5	18,8%	41,6	20,6%	43,6	18,8%
Programa de Participação de Resultados	1,1	1,1%	2,8	1,4%	2,5	1,1%
Outras receitas (despesas) operacionais Líq	-4,0	-1,9%	-5,7	-2,8%	-0,9	-0,4%
Provisão de Contingências	4,4	2,0%	-4,2	-2,1%	-3,2	-1,4%
Despesas Operacionais (sem depreciação)	41,9	19,2%	34,6	17,1%	42,0	18,1%

	2010		2009	
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida
Despesas Gerais e Administrativas	154,4	17,7%	140,0	18,2%
Programa de Participação de Resultados	8,8	1,0%	11,1	1,4%
Outras receitas (despesas) operacionais Líq	-2,8	-0,3%	2,6	0,3%
Provisão de Contingências	2,1	0,2%	-14,6	-1,9%
Operating Expenses (ex-depreciation)	162,6	18,7%	139,1	18,1%

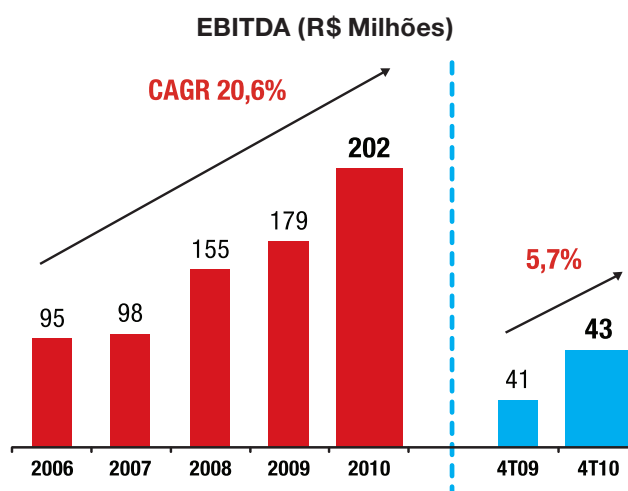
EBITDA

EBITDA atingiu R\$43,3 milhões, um crescimento de 5,7% sobre 4T09, representando uma margem sobre a receita líquida de 19,9%, 34 *basis points* abaixo do 4T09. No ano de 2010, o EBITDA totalizou R\$ 201,6 milhões, 14,4% maior que o mesmo período de 2009 e 23,1% de margem sobre a receita líquida .

Despesas não recorrentes e pré operacionais que afetaram o EBITDA do 4T10 somaram R\$ 5 milhões (235 bps) conforme abaixo:

- (i) R\$4,3 milhões (200 bps) devido a uma despesa com benefícios não recorrente (como mencionado acima);
- (ii) R\$0,7 milhão em alugueis e outras despesas para Unidades de Atendimento programadas;

Estes valores mencionados acima não foram utilizados de nenhuma maneira para ajuste do cálculo do EBITDA.



	4T10		4T09		△
	R\$ milhões	% Net Revenue	R\$ milhões	% Net Revenue	
Lucro Líquido	30,8	14,1%	20,1	19,9%	421 bps
Resultado Financeiro Líquido	(8,6)	(4,0%)	5,8	2,9%	685 bps
Depreciação e Amortização	9,0	4,2%	7,3	3,6%	-55 bps
IR e Contribuição Social	11,1	5,5%	7,7	3,8%	-174 bps
EBITDA (sem ajustes)	43,3	19,9%	41,0	20,2%	-34 bps

Resultado Financeiro

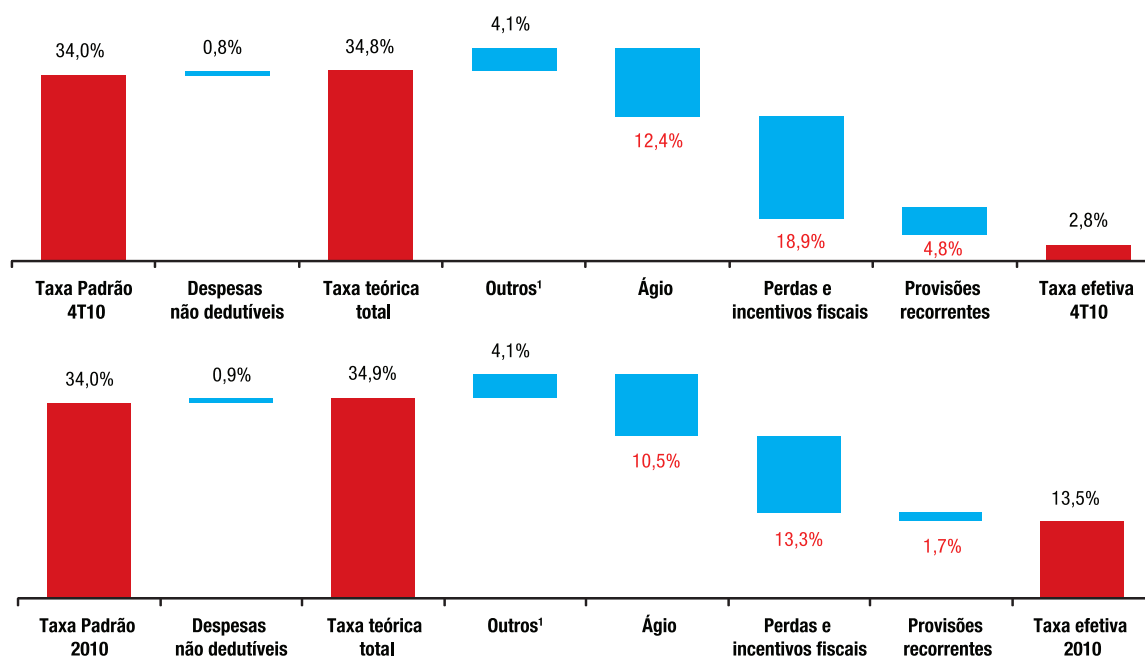
A receita financeira líquida atingiu R\$8,6 milhões (R\$26,7 milhões em 2010), comparado a R\$ 5,8 milhões de despesa líquida no 4T09 (R\$21,2 milhões de despesas líquidas em 2009).

R\$ milhões	4T10	4T09
Resultado Financeiro Líquido	8,6	(5,8)
Juros e variação monetária pagos	(4,6)	(7,1)
Variação cambial e hedge	0,1	0,1
Juros de aplicações financeiras	14,7	2,4
Taxas e outros	(1,5)	(1,2)
Receitas financeiras	15,3	2,9
Despesas financeiras	(6,6)	(8,7)

Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos diretos somaram R\$12,1 milhões (R\$65,6 milhões in 2010), uma taxa total de 28,2% (taxa total de 33,4% em 2010). A taxa efetiva foi de 2,8% no 4T10 e 13,5% em 2010, principalmente devido à amortização de ágio e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio.

Reconciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social no 4T10 e 2010

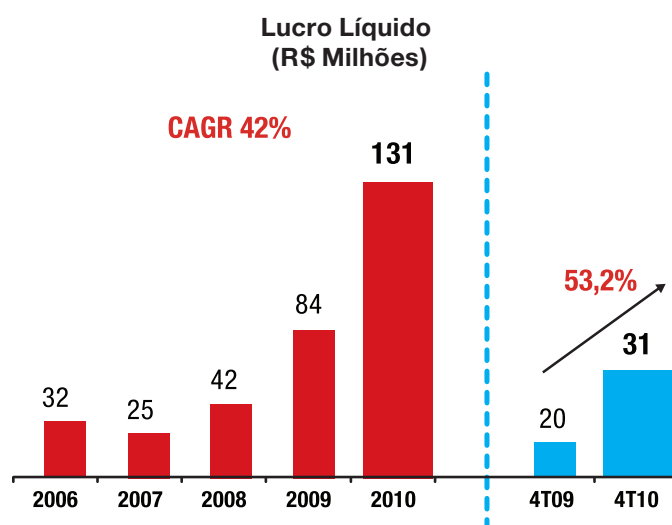


¹ Outros: provisões não-recorrentes, despesas não dedutíveis e equivalência patrimonial

Amortização de ágio	
Ano	R\$ milhões
2011	60,8
2012	58,0
2013	57,8
2014	30,3
2015	1,8

Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$30,8 milhões, 53,2% acima de 4T09, representando uma margem de lucro sobre a receita líquida de 14,1%. Em 2010, o lucro líquido totalizou R\$ 131 milhões, 56,0% maior que o mesmo período de 2009.



Investimentos e Retorno

Os investimentos em CapEx orgânico totalizaram R\$ 19,2 milhões no 4T10 (R\$ 60,0 milhões em 2010, sem incluir a aquisição do Di). Movimentos relacionados a UAs atingiram 1,6 mil metros quadrados e 0,8 mil metros quadrados novos foram adicionados (uma nova UA no RJ e expansões em SP).

Quanto ao retorno do investimento, o ROIC foi de 20,0% no 4T10 (LTM).

A demanda por CapEx para o período 2011-2012 (que inclui o Plano Expansão, desenvolvimentos de TI e reposição de equipamentos) foi revisada devido ao MoU do Labs D'Or. O montante total está agora ajustado para R\$ 174 milhões em 2011 e R\$ 182 em 2012. Novos metros quadrados revisados:

- 2011= 14,5 mil;
- 2012= 15,3 mil.

Endividamento e Risco cambial

O Grupo Fleury finalizou o trimestre com R\$345 milhões de caixa líquido. Excluindo os programas de parcelamento de impostos, o caixa líquido foi de R\$421 milhões.

Do total de R\$90 milhões em empréstimos e financiamentos, menos de 2,8% está denominado em moeda estrangeira. Adicionalmente, menos de 2.6% do Contas a Pagar está exposto à variação cambial.

IFRS - adoção e efeitos

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas com base nos pronunciamentos anunciados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Brasil (CPC), os quais estão alinhados com o IFRS e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta é a primeira vez que a empresa apresenta suas demonstrações financeiras em IFRS, exigindo ajustes contábeis. A adoção também demandou a divulgação de informações qualitativas adicionais, incluindo maiores detalhes sobre a gestão de risco, instrumentos financeiros, análises de sensibilidade e por segmento de negócios.

Os principais efeitos estão sumarizados abaixo. Maiores detalhes são apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Notas Explicativas.

Ajustes na Demonstração do Resultado

O Lucro Líquido é modificado para R\$ 83,6 milhões em 2009 (anteriormente R\$ 83,7 milhões) e R\$130,0 milhões em 2010 (anteriormente R\$ 130,6 milhões).

- Depreciações - aumentaram R\$ 0,1 milhão em 2009 e R\$ 0,5 milhão/ano a partir de 2010.
- Imposto de Renda Diferido ajustado como consequência das mudanças descritas acima.

Informação por Segmento de Negócios

Os Segmentos divulgados são: (i) Medicina Diagnóstica (MD) e (ii) Medicina Integrada (MI). MD inclui a linha de negócios Unidades de Atendimento, enquanto que MI inclui Operações Diagnósticas em Hospitais, Laboratório de Referência e Medicina Preventiva.

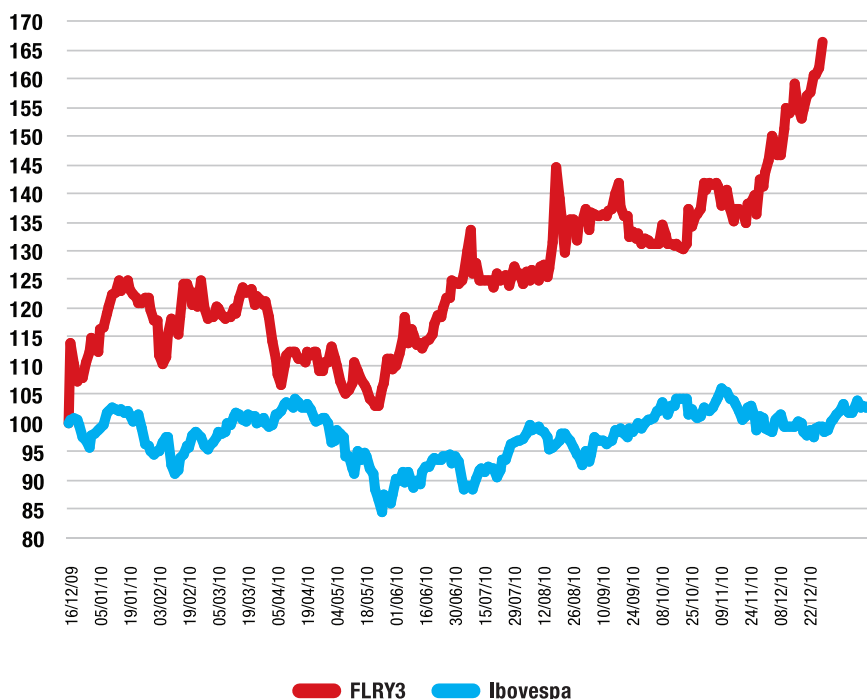
	2010		2009	
	MD	MI	MD	MI
Receita Líquida (R\$ milhões)	736,6	135,0	653,9	116,2
EBITDA (R\$ milhões)	188,4	13,2	153,0	12,3
Margem de EBITDA	25,6%	9,8%	25,5%	10,6%

Mercado de Capitais

As ações de Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) finalizaram o 4T10 a R\$ 26,65, uma valorização de 66,6% desde o IPO (comparado a uma queda de 0,2% do índice Ibovespa). No 4T10 o preço das ações cresceu 26,9%, e o volume médio diário negociado subiu 63,4% para R\$ 3,9 milhões.

FLRY3		Performance da ação	
Close (30/12/2010)	R\$ 26,65	4T10	+26,9%
4T10 High	R\$ 26,65	2010	+44,9%
4T10 Low	R\$ 20,85	Desde o IPO	+66,6%

Volume médio diário (ADTV)	
4T10	R\$ 3,9 mm
2010	R\$ 3,3 mm



Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@fleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de desempenho

Em conformidade com princípios contábeis adotados no Brasil até 31 de Dezembro de 2009.
Não reflete os ajustes contábeis ocasionados com a adoção do IFRS a partir de 2010.

DRE	Descrição	Unidade	2008	2009	2010
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	719,7	820,4	934,5
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	675,3	770,1	871,5
Custo dos Serviços Prestados (COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais	R\$ MM	(392,5)	(451,7)	(507,4)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para CContingências	R\$ MM	(157,3)	(182,0)	(195,4)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	103,7	148,4	169,5
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(40,7)	(21,2)	26,7
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	42,0	83,7	130,6
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.	R\$ MM	154,6	179,3	201,6

Lucro Bruto	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	41,9%	41,3%	41,8%
Margem de EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,4%	19,3%	19,4%
Margem de EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	22,9%	23,3%	23,1%
Taxa Efetiva de Impostos	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	62,6%	27,9%	13,5%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	6,2%	10,9%	15,0%

Balanço

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	18	528	543
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	163	731	783
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	152	158	180
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	617	1.264	1.338
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	52,6	39,4	35,2
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	194	187	133
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	124,9	92,8	55,2
Passivo Total	Total do Passivo	R\$ MM	465	418	318
Patrimônio Líquido total	Total do Patrimônio Líquido	R\$ MM	151	846	1.020

Valuation - Múltiplos

P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço de fechamento trimestral / Lucro Líquido LTM / Nº de Ações	Multiple	-	27,7	26,8
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço de fechamento trimestral / (Ativos excl. Intangíveis) / Nº de Ações	Multiple	-	2,45	3,48
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço de fechamento trimestral / Receita Bruta LTM / Nº de Ações	Multiple	-	2,830	3,74
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equivalentes) no fechamento trimestral / EBITDA LTM	Multiple	-	10,7	15,1

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	-199,6%	25,0%	13,2%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	-178,9%	-74,8%	-66,0%
Dívida / Ativos	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	28,8%	10,5%	6,8%
Dívida / EBITDA	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	%	99,0%	73,8%	44,8%

Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	%	10%	283%	408%
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	%	78%	385%	581%
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	%	84%	392%	589%

Indicadores de desempenho

Em conformidade com princípios contábeis adotados no Brasil até 31 de Dezembro de 2009.
Não reflete os ajustes contábeis ocasionados com a adoção do IFRS a partir de 2010.

DRE	Descrição	Unidade	1T10	2T10	3T10	4T10
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	217,2	236,3	248,5	232,6
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	203,9	217,8	232,0	217,8
Custo dos Serviços Prestados (COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais	R\$ MM	(117,9)	(126,9)	(130,1)	(132,6)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(43,4)	(47,3)	(54,1)	(50,6)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	36,8	46,4	52,0	34,2
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	3,7	6,4	8,0	8,60
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	23,5	31,6	44,6	30,8
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.	R\$ MM	44,9	53,4	60,0	43,3
Lucro Bruto	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	42,2%	41,8%	44,0%	39,1%
Margem de EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	18,1%	21,3%	22,4%	15,7%
Margem de EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	22,0%	24,5%	25,9%	19,9%
Taxa Efetiva de Impostos	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	13,1%	18,0%	17,4%	2,8%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	11,5%	14,5%	19,2%	14,1%

Balance Sheet

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	576	568	573	543
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	789	784	811	783
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	159	166	170	180
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	1.326	1.331	1.363	1.338
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	49,8	34,1	35,8	35,2
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	157	142	151	133
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	80,0	65,3	63,9	55,2
Passivo Total	Total do Passivo	R\$ MM	375	347	351	318
Patrimônio Líquido total	Total do Patrimônio Líquido	R\$ MM	952	984	1.012	1.020

Valuation - Múltiplos

Price	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	19,00	19,99	21,00	26,65
Volume	Média do volume diário de negociação	R\$ MM	3,9	2,9	2,4	3,9
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço de fechamento trimestral / Lucro Líquido LTM / N° de Ações	Multiple	25,9	23,9	23,0	26,8
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço de fechamento trimestral / (Ativos excl. Intangíveis) / N° de Ações	Multiple	2,47	2,63	2,68	3,48
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço de fechamento trimestral / Receita Bruta LTM / N° de Ações	Multiple	2,96	3,00	3,00	3,74
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equivalentes) no fechamento trimestral / EBITDA LTM	Multiple	11,0	11,2	11,5	15,1

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	20,5%	15,3%	14,7%	13,2%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	-70,4%	-72,0%	-69,7%	-66,0%
Dívida / Ativos	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	9,8%	7,5%	7,3%	6,8%
Dívida / EBITDA	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	%	69,9%	51,5%	50,1%	44,8%

Liquidity

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	%	367%	400%	380%	408%
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	%	496%	546%	532%	581%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E EM 30 DE SETEMBRO DE 2010**

De acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil até 31 de dezembro de 2009.

Não reflete ajustes contábeis devido à adoção das IFRS a partir de 2010.

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Consolidado				Consolidado		
	31/12/2010	30/09/2010	31/12/2009		Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2010	30/09/2010
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	543.451	572.890	527.828	Empréstimos e financiamentos	35.164	35.838	39.424
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	507	410	13
Contas a receber	203.380	198.920	152.596	Fornecedores	41.022	41.781	44.239
Estoques	9.512	8.347	12.450	Salários e encargos a recolher	34.318	44.378	40.858
Impostos a recuperar	17.379	17.566	16.307	Provisão para imposto de renda e contribuição social	2.496	9.575	970
Despesas do exercício seguinte	2.564	1.604	1.837	Imposto de renda e contribuição social diferidos			590
Imposto de renda e contribuição social diferidos			11.217	Impostos e contribuições a recolher	11.736	11.125	19.682
Outros	7.021	11.796	8.650	Contas a pagar - aquisição de empresas	7.427	7.660	35.187
Total do ativo circulante	783.326	811.123	730.885	Outras contas a pagar	412	54	5.672
				Total do passivo circulante	133.082	150.821	186.635
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Realizável a longo prazo:				Empréstimos e financiamentos	55.243	63.897	92.834
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.574	28.319	12.651
Contas a receber	-	-	63	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	7.817	6.435	17.183
Impostos a recuperar	7.584	9.629	15.109	Impostos e contribuições a recolher	64.264	67.957	74.996
Depósitos judiciais	4.655	4.246	3.657	Contas a pagar - aquisição de empresas	22.338	33.383	31.607
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.905	34.522	36.551	Outros	1	4	1.224
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Total do passivo não circulante	185.237	199.995	231.495
Outros	27	42	1.893				
Total do realizável a longo prazo	41.171	48.439	57.273	Patrimônio Líquido			
				Capital social	832.058	832.058	750.420
Investimentos	246	246	246	Reserva de capital	1	1	1
Imobilizado	179.749	170.046	158.246	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	1.195	695	-
Intangível	333.566	333.205	317.819	Reserva de reavaliação	3.142	3.217	4.107
Total do ativo não circulante	554.732	551.936	533.584	Reserva legal	20.170		13.643
				Reserva para investimentos	163.173	176.272	78.168
				Patrimônio líquido atribuído a proprietários da controla	1.019.739	1.012.243	846.339
Total do Ativo	1.338.058	1.363.059	1.264.469	Participação de não controladores	-	-	-
				Total do Patrimônio Líquido	1.019.739	1.012.243	846.339
				Total do passivo e patrimônio líquido	1.338.058	1.363.059	1.264.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A. CONSOLIDADO**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009****De acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil até 31 de dezembro de 2009.****Não reflete ajustes contábeis devido à adoção das IFRS a partir de 2010.****(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)**

	<u>4T10</u>	<u>2010</u>	<u>4T09</u>	<u>2009</u>
Receita de prestação de serviços	232.558	934.514	215.742	820.439
Unidades de Atendimento	192.528	785.562	182.131	693.594
Operações Hospitalares	25.739	92.237	16.651	62.165
Laboratório de Referência e Pesquisas Clínicas	8.800	37.879	11.240	44.258
Medicina Preventiva e Terapêutica	5.490	18.835	5.721	20.422
IMPOSTOS	(13.336)	(53.608)	(12.518)	(48.668)
CANCELAMENTOS	(1.465)	(9.365)	(676)	(1.662)
RECEITA LÍQUIDA	217.757	871.541	202.548	770.109
Custo dos serviços prestados	(132.586)	(507.387)	(127.015)	(451.685)
Pessoal e Serviços Médicos	(69.207)	(259.465)	(60.688)	(215.878)
Materiais e Terceirizações	(25.191)	(96.646)	(27.659)	(98.389)
Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos	(25.530)	(102.219)	(29.336)	(104.224)
Gastos Gerais	(12.656)	(49.056)	(9.331)	(33.194)
Lucro Bruto	85.171	364.154	75.533	318.424
(Despesas) receitas operacionais Gerais e administrativas	50.612	(195.353)	(51.790)	(182.038)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.446	2.242	5.656	(2.580)
Provisão para contingências	(3.808)	(1.557)	4.223	14.642
Lucro operacional antes do resultado financeiro	34.197	169.486	33.622	148.448
Resultado financeiro	8.634	26.705	(5.841)	(21.244)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.831	196.191	27.781	127.204
Imposto de renda e contribuição social Correntes	(1.191)	(26.429)	(2.497)	(35.545)
Diferidos	(10.873)	(39.196)	(5.196)	(7.974)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	30.767	130.566	20.088	83.685
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	30.767	130.566	20.088	83.685
EBITDA	43.284	201.577	40.957	179.322
Quantidade de ações em circulação no final do período (milhões)	131.298.550	131.298.550	126.160.780	126.160.780
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		0,99		0,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em milhares de reais - R\$, exceto os dividendos por ação, propostos e distribuídos)**

	<u>Capital</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>		<u>Patrimonio</u>			<u>Total</u>	
	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para Investimentos</u>	<u>Lucro do período</u>	<u>Líquido atribuído aos controladores</u>		<u>Participação de não controladores</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2009	94.439	-	5.272	9.458	41.503	-	150.673	1.166	151.839
Aumento de capital	678.199	-	-	-	-	-	678.199	-	678.199
Gasto com emissão de ações	-	-	-	-	-	-	(22.218)	-	(22.218)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.165)	-	-	1.165	-	-	-
Lucro líquido do exercício (R\$0,66 por ação)	-	-	-	-	-	83.577	83.577	359	83.936
Destinação do lucro:									
Dividendos distribuídos, AGE de 12 de agosto de 2009 (R\$1,96 por ação)	-	-	-	-	-	(9.000)	(9.000)	-	(9.000)
Dividendos distribuídos, AGE 19 de outubro de 2009 (R\$7,62 por ação)	-	-	-	-	-	(35.000)	(35.000)	-	(35.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	4.179	-	(4.179)	-	-	-
Apropriação para reserva de lucros	-	-	-	-	36.563	(36.563)	-	-	-
Lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	(1.525)	(1.525)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	(7.262)	-	(7.262)	-	(7.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>772.638</u>	<u>-</u>	<u>4.107</u>	<u>13.637</u>	<u>70.804</u>	<u>-</u>	<u>838.969</u>	<u>-</u>	<u>838.969</u>
Aumento de capital	82.204	-	-	-	-	-	82.204	-	82.204
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(965)	-	-	965	-	-	-
Gasto com emissão de ações	-	-	-	-	-	-	(566)	-	(566)
Plano de opção de compra de ações	-	1.195	-	-	-	-	1.195	-	1.195
Lucro líquido do período (R\$0,99 por ação)	-	-	-	-	-	130.001	130.001	-	130.001
Destinação do lucro:									
Juros sobre capital próprio propostos, (R\$0,30 por ação)	-	-	-	-	-	(40.000)	(40.000)	-	(40.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	6.500	-	(6.500)	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	84.466	(84.466)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>854.842</u>	<u>1.195</u>	<u>3.142</u>	<u>20.137</u>	<u>155.271</u>	<u>-</u>	<u>1.011.803</u>	<u>-</u>	<u>1.011.803</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
De acordo com os princípios contábeis do IFRS adotado a partir de 2010
(Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	130.001	83.577
Itens que não afetam o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	32.972	30.982
Plano de opção de compra de ações	1.195	-
Custo residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	1.577	1.721
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Juros e variação monetária	21.189	23.876
Juros recebidos (aplicação financeira)	(53.351)	(8.585)
Impostos diferidos	39.195	7.974
Utilização de créditos fiscais e benefício por redução de tributos	(23.883)	(8.814)
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.557	(14.642)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.463	9.613
Baixa por prescrição de impostos	7.662	-
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	(71.180)	(37.691)
Estoques	2.567	1.814
Outros ativos circulantes	(3.920)	(16.224)
Ativos não circulantes	2.464	1.278
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(1.181)	(6.343)
Contas a pagar e provisões	5.144	889
Imposto de renda e contribuição social	978	(5.811)
Outros passivos não circulantes	(30.398)	(32.712)
Outros:		
Juros pagos	(25.262)	(15.456)
Juros recebidos (aplicação financeira)	53.351	8.585
Liquidação de instrumentos financeiros	779	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>112.919</u>	<u>24.031</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(49.818)	(27.123)
Adições ao ativo intangível	(10.152)	(9.335)
Adições em investimentos e ágio na aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	(604)	(43.245)
Contas a pagar - aquisições de empresas	(47.409)	-
Caixa líquido incorporado	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(107.983)</u>	<u>(79.703)</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Aumento de capital	82.204	678.199
Gastos com emissão de ações	(566)	(22.218)
Empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras	2.299	5.501
Empréstimos pagos	(36.767)	(52.383)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(36.483)	(44.000)
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>10.687</u>	<u>565.099</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>15.623</u>	<u>509.427</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	527.828	18.401
No fim do exercício	543.451	527.828
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>15.623</u>	<u>509.427</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FLEURY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais - R\$)**

	Consolidado	
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Receitas	<u>914.364</u>	<u>812.463</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	934.514	820.439
Provisão para devedores duvidosos - reversão (constituição)	(21.463)	(9.613)
Outras receitas	1.313	1.637
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(369.180)</u>	<u>(342.844)</u>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(283.822)	(266.913)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(84.438)	(74.125)
Perda/Recuperação de valores ativos	(920)	(1.806)
Valor adicionado bruto	545.184	469.619
Depreciação, amortização e exaustão	(32.972)	(30.982)
Valor adicionado líquido	512.212	438.637
Valor adicionado recebido em transferência	<u>56.216</u>	<u>13.970</u>
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	56.216	13.970
Valor adicionado total	<u>568.428</u>	<u>452.607</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>(568.428)</u>	<u>(452.607)</u>
Pessoal e encargos	(247.755)	(202.185)
Impostos, taxas e contribuições	(124.096)	(96.856)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(66.576)	(69.989)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(40.000)	(44.000)
Lucros retidos	(90.001)	(39.577)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.